



A GLOBALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO NO SÉCULO XXI: UMA ANÁLISE DA RELAÇÃO ENTRE A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA E OS RECENTES FLUXOS MIGRATÓRIOS NO BRASIL

Rayna Sargem da Silva, Jefferson Manhães de Azevedo

Esta pesquisa visa propor um plano de ações para o acesso e a permanência de migrantes e refugiados na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (EPCT). Justifica-se a importância deste trabalho na necessidade de que os migrantes e refugiados no Brasil tenham pleno acesso às esferas educacionais e laborais para a sua integração em território brasileiro, direitos assegurados pela Lei da Migração, Lei 13.445 de 24 de maio de 2017. Ademais, acredita-se que a Rede EPCT seja um possível meio de política pública para a completa integração dos migrantes e refugiados. Então, para compreender o panorama da realidade migrante no país, foi realizado levantamento de dados junto às pesquisas do Observatório das Migrações Internacionais (OBMigra), do Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR), do Comitê Nacional para os Refugiados (CONARE) e do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA). Para avaliar o atendimento aos migrantes e refugiados nas instituições da Rede EPCT, foram analisados os levantamentos realizados pelo Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Conif) em 2020, além da realização de pesquisa exploratória nos portais eletrônicos das 41 instituições. A partir de tais levantamentos, percebeu-se na Rede a importância de um plano de ações voltado especificamente ao público migrante e/ou refugiado. Portanto, o produto educacional gerado foi o documento denominado: "Plano de ações para o acesso e a permanência de migrantes e refugiados na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica". Esse plano conta com oito ações propositivas para o atendimento dos migrantes e refugiados na Rede EPCT. As propostas vão desde programas específicos de acesso até o incentivo à criação e ao aumento de vagas em cursos de língua portuguesa e cultura brasileira nas instituições. A aplicação do produto é realizada por meio de videoconferências com os assessores de Relações Internacionais dos institutos em escala nacional, nas quais são discutidos caminhos para a aplicabilidade prática do plano nas instituições, e o diálogo das novas propostas com as possíveis ações já existentes. Acredita-se que esse diálogo contribuirá para o incremento das ações para o público migrante e/ou refugiado na Rede.

XII Congresso
Fluminense
de Iniciação Científica
e Tecnológica



V Congresso
Fluminense
de Pós-Graduação

Ciência para o Desenvolvimento Sustentável